

Celulose Irani S.A.

Demonstrações Contábeis Acompanhadas do
Parecer dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2006 e 2005

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
CELULOSE IRANI S/A
Nesta Capital

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da CELULOSE IRANI S/A, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e o balanço patrimonial consolidado da referida Companhia e suas controladas levantado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício de 2006, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - As demonstrações contábeis das empresas controladas Habitasul Florestal S.A. e Habitasul Trading S.A, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer em 22 de janeiro de 2007, sem ressalvas.

4 - Em nossa opinião e baseada no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CELULOSE IRANI S/A, em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios e práticas contábeis adotados no Brasil.

Porto Alegre, 24 de janeiro de 2007.

Antonio Carlos Nasi
Sócio Responsável
Contador CRCRS nº 013.494/O

NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES
CRCRS Nº 542

CELULOSE IRANI S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

A T I V O

	2006		2005
	Controladora	Consolidado	Controladora
CIRCULANTE			
Disponibilidades	1.430	1.523	712
Contas a receber de clientes	50.874	52.069	41.934
Provisão para perdas no recebimento de créditos	(2.070)	(2.495)	(939)
Operações de vendor em aberto	(5.838)	(5.838)	(3.723)
Adiantamento de cambiais entregues	(2.150)	(2.150)	(4.376)
Estoques (Nota 5)	23.922	23.922	31.077
Impostos a recuperar	3.170	3.498	3.542
Outras contas a receber	7.354	7.584	5.932
Total do circulante	76.692	78.113	74.159
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais	5.838	6.139	4.980
Partes relacionadas	-	-	300
Impostos a recuperar	3.184	3.744	3.891
Outras contas a receber	-	27	-
Total do realizável a longo prazo	9.022	9.910	9.171
PERMANENTE			
Investimentos (Nota 6)	73.560	41.660	4.521
Imobilizado (Nota 7)	175.563	199.996	164.722
Diferido	867	867	47
Total do permanente	249.990	242.523	169.290
Total do ativo	335.704	330.546	252.620

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

CELULOSE IRANI S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2006		2005
	Controladora	Consolidado	Controladora
CIRCULANTE			
Fornecedores	24.439	24.594	22.165
Instituições financeiras (Nota 8)	51.147	51.147	41.358
Impostos a recolher	7.958	8.488	5.142
Salários e encargos sociais	4.358	4.386	4.217
Adiantamento de clientes	1.762	1.807	480
Partes relacionadas (Nota 9)	6.530	6.530	
Dividendos a pagar	776	776	549
Outras contas a pagar	5.113	5.404	4.309
Total do circulante	102.083	103.132	78.220
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Instituições financeiras (Nota 8)	52.566	52.566	41.516
Impostos a recolher (Nota 10-a)	16.695	17.608	18.551
Provisão para contingências (Nota 10-b)	6.735	6.735	6.735
Partes relacionadas (Nota 9)	27.799	20.678	3.037
Outras contas a pagar	5.441	5.441	4.665
Provisão IRPJ e CS sobre reserva de reavaliação	6.422	6.422	7.202
Total do exigível a longo prazo	115.658	109.450	81.706
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	1	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado (Nota 11)	39.090	39.090	39.090
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.291	24.291	-
Reserva de reavaliação	24.149	24.149	25.663
Reserva legal	2.265	2.265	2.102
Reserva de retenção de lucros	28.168	28.168	25.839
Total do patrimônio líquido	117.963	117.963	92.694
Total do passivo e do patrimônio líquido	335.704	330.546	252.620

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

CELULOSE IRANI S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	2006		2005
	Controladora	Consolidado	Controladora
RECEITA BRUTA DAS VENDAS DE PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS	373.730	377.689	361.932
Devoluções de vendas e impostos	(76.767)	(77.120)	(81.465)
Receita operacional líquida	296.963	300.569	280.467
CUSTO DOS PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS VENDIDOS	(223.967)	(225.803)	(211.476)
Lucro operacional bruto	72.996	74.766	68.991
DESPESAS OPERACIONAIS	(74.745)	(75.956)	(69.171)
De vendas	(33.078)	(33.442)	(29.962)
De administração	(26.130)	(26.772)	(24.740)
Remuneração dos administradores	(1.856)	(2.005)	(1.744)
Despesas financeiras	(22.699)	(22.831)	(21.099)
Receitas financeiras	6.076	6.138	6.424
Outras receitas operacionais	2.942	2.956	1.950
Lucro operacional líquido	(1.749)	(1.190)	(180)
RECEITAS, (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS			
Ganhos (perdas) líquidos na alienação de Bens do imobilizado	3.946	3.946	(341)
Outras receitas (despesas) não operacionais	195	197	(352)
Resultado da equivalência patrimonial	269	71	1.520
Resultado antes dos impostos e contribuições sobre a renda	2.661	3.024	647
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.687)	(1.831)	(598)
Participação dos administradores	-	(219)	-
Lucro líquido do exercício	974	974	49
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM R\$	0,15	0,15	0,01

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CELULOSE IRANI S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Adiantamento Futuro Aumento Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
				Legal	Retenção de Lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	<u>39.090</u>	<u>-</u>	<u>27.158</u>	<u>1.986</u>	<u>24.191</u>	<u>-</u>	<u>92.425</u>
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(1.495)	-	-	2.264	769
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	49	49
-Destinações Propostas							
Reserva legal	-	-	-	116	-	(116)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,09 por ação)	-	-	-	-	-	(549)	(549)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	1.648	(1.648)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	<u>39.090</u>	<u>-</u>	<u>25.663</u>	<u>2.102</u>	<u>25.839</u>	<u>-</u>	<u>92.694</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	24.291	-	-	-	-	24.291
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(1.514)	-	-	2.294	780
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	974	974
-Destinações Propostas							
Reserva legal	-	-	-	163	-	(163)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,12 por ação)	-	-	-	-	-	(776)	(776)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	2.329	(2.329)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	<u>39.090</u>	<u>24.291</u>	<u>24.149</u>	<u>2.265</u>	<u>28.168</u>	<u>-</u>	<u>117.963</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CELULOSE IRANI S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	2006		2005
	Controladora	Consolidado	Controladora
ORIGENS DOS RECURSOS			
Das operações			
Lucro líquido do exercício	974	974	49
Reversão do Imposto sobre Reserva de Reavaliação	780	780	769
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	24.291	24.291	-
Dividendos recebidos	1.229	1.241	
Valores que não afetam o capital circulante líquido			
Depreciações/ exaustões/amortizações	18.530	19.304	19.878
Resultado de equivalência patrimonial	(269)	(71)	(1.520)
Custo do imobilizado baixado ou vendido	8.155	8.155	5.252
Originado das operações	53.690	54.674	24.428
De terceiros			
Aumento do exigível a longo prazo	33.952	33.955	18.854
Redução do realizável a longo prazo	149	1.737	-
Originado de terceiros	34.101	35.692	18.854
Total das origens	87.791	90.366	43.282
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Em imobilizado	38.346	38.295	41.306
Em investimentos	69.999	69.999	-
Aumento do realizável a longo prazo	-	1.126	2.387
Redução do exigível a longo prazo	-	20	-
Dividendos propostos	776	776	549
Total das aplicações	109.121	110.216	44.242
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(21.330)	(19.850)	(960)
COMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:			
Capital circulante líquido no início do exercício	(4.061)	(5.169)	(3.101)
Capital circulante líquido no final do exercício	(25.391)	(25.019)	(4.061)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(21.330)	(19.850)	(960)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CELULOSE IRANI S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Valores expressos em milhares de reais)

01. ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Sociedade controladora tem por objeto principal a industrialização e o comércio de papel, chapas e caixas de papelão ondulado, móveis, madeiras serradas e produtos a partir de resina de pinus. Atua no florestamento e reflorestamento de espécies apropriadas a estas atividades, e em outras atividades correlatas à atividade agroflorestal (extração e corte de madeiras, culturas, etc.). A controlada Habitasul Trading S/A tem em seu objeto principal a importação e exportação a conta própria e de terceiros de mercadorias e serviços nacionais e estrangeiros. A controlada Habitasul Florestal S/A tem por objetivo principal a extração, industrialização e comercialização de madeiras em geral, importação e exportação de produtos resinosos e seus derivados e de móveis e outros manufaturados.

02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil e em conformidade com as determinações estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos--é calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

(b) Estoques--são demonstrados pelo menor valor entre o preço de mercado e o custo médio de aquisição ou fabricação.

(c) Imobilizado--é avaliado ao custo de aquisição e reavaliação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações e exaustões. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. A exaustão de florestas é contabilizada em função das extrações efetuadas.

(d) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social--o imposto de renda sobre o lucro real e a contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

(e) Instituições Financeiras--os saldos estão atualizados de acordo com os índices contratuais até a data do balanço, conforme regime de competência.

04. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as da Celulose Irani S/A e suas controladas conforme segue:

Empresas Controladas	Participação no Capital Social - (%)	
	2006	2005
Habitasul Trading S/A (participação direta)	99,98	99,98
Habitasul Florestal S/A (participação direta e indireta)	100,00	4,63

Nas demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas entre as empresas. As demonstrações contábeis da controlada Habitasul Florestal S/A utilizadas para consolidação tem como base, a data de aquisição do investimento, conforme determina a legislação societária em especial a Instrução CVM nº 247/96.

05. ESTOQUES

	2006		2005
	Controladora	Consolidado	Controladora
Produtos Acabados	7.500	7.500	10.448
Produtos em Elaboração	1.366	1.366	2.031
Materiais de Produção	9.948	9.948	12.508
Materiais de Consumo	4.301	4.301	4.223
Outros Estoques	807	807	1.867
Total	23.922	23.922	31.077

06 – INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

Em dezembro de 2006 a Celulose Irani S/A adquiriu da empresa Companhia Habitasul de Participações e suas controladas o total de 11.122.356 ações ordinárias nominativas, correspondentes a 95,36% do capital total, de emissão da empresa Habitasul Florestal S/A, companhia de capital fechado inscrita no CNPJ sob n. 90.189.960/0001-34.

Também é controlada pela Celulose Irani S/A a empresa Habitasul Trading S/A, adquirida em janeiro de 2004.

As composições das controladas estão demonstradas conforme a seguir:

	Habitasul Florestal S/A		Habitasul Trading S/A	
	2006	2005	2006	2005
Capital Social Realizado (em R\$ mil)	28.260	28.260	3.054	3.054
Total de Ações (investimento na controlada)	11.122.356	-	22.525	22.525
Valor total do Investimento (em R\$ mil)	28.948	-	3.072	4.463
Patrimônio Líquido (em R\$ mil)	30.354	28.379	2.956	3.118
Lucros/Prejuízos Acumulados (em R\$ mil)	1.975	-	(162)	-
Receitas com a Controladora (em R\$ mil)	3.109	1.794	-	232
Resultado da Equivalência Patrimonial (em R\$ mil)	269	-	-	1.520
Saldos das Operações entre Empresas (eliminações)				
Contas a Receber de Clientes (em R\$ mil)	(100)	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores (em R\$ mil)	80	-	-	-
Débitos com Empresas Relacionadas (em R\$ mil)	5.673	-	1.448	-
Receitas não Realizadas (em R\$ mil)	80	-	-	-

07. IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação e Exaustão %	2006						2005
		Custo Corrigido e Reavaliado		Depreciação Exaustão Acumuladas		Valor Líquido		Valor Líquido
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
Terrenos	-	14.576	28.033	-	-	14.576	28.033	14.576
Prédios e Construções	4	51.651	55.418	20.810	22.164	30.841	33.254	26.574
Equipamentos e Instalações	10 a 20	161.782	161.963	86.397	86.409	75.385	75.554	59.684
Veículos e Tratores	20	1.701	1.709	1.299	1.299	402	410	332
Florestamento e Reflorestamento	-	64.660	83.822	21.093	32.154	43.567	51.668	40.734
Imobilizações em Andamento	-	10.790	11.042	-	-	10.790	11.042	22.821
Outras Imobilizações	10 a 20	30	64	28	29	2	35	1
Total		305.190	342.051	129.627	142.055	175.563	199.996	164.722

As contas do ativo imobilizado incluem R\$ 30.566 (2005- R\$ 32.860), líquidos das depreciações e exaustões acumuladas, de reavaliações de prédios, terrenos e florestas. Sua realização no exercício, líquido dos impostos, foi de R\$ 1.514 (2005 – R\$ 1.495). As provisões para imposto de renda e contribuição social foram calculadas de acordo com a legislação vigente.

08. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados como segue:

	2006				2005	
	Controladora		Consolidado		Controladora	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
<u>Moeda Nacional</u>						
Ativo Permanente						
Finame	8.904	22.780	8.904	22.780	7.602	24.925
Capital de Giro	27.576	18.585	27.576	18.585	23.839	13.212
Credores por Financiamento						
APV - South American Ltda	1.898	949	1.898	949	1.768	2.652
<u>Moeda Estrangeira</u>						
Adiantamento de Contrato de Câmbio	7.532	3.663	8.495	3.663	6.695	-
IKB Deutsche	741	-	741	-	1.454	727
Banco Votorantim S/A - NCE	3.017	4.525	3.017	4.525		
Itaubank	963					
DF Deustche Forfait s.r.o	371	1.484	371	1.484		
Toronto Dominion Bank	145	580	145	580		
Total	<u>51.147</u>	<u>52.566</u>	<u>51.147</u>	<u>52.566</u>	<u>41.358</u>	<u>41.516</u>

Sobre os mesmos incidem os seguintes encargos:

- a) os empréstimos e financiamentos em moeda nacional - Finames, estão sujeitos a juros que variam entre 5,6% e 8,5% a.a., acrescidos da TJLP, com vencimento final em 2012.
- b) os empréstimos e financiamentos em moeda nacional – Capital de Giro, estão sujeitos a juros que variam entre 102,9% e 154,0% do CDI, com vencimento final no segundo semestre de 2009.
- c) APV – South American Ltda refere-se à compra de máquinas e equipamentos, atualizável a taxa de 15% a.a., com vencimento final em 2008.
- d) os adiantamentos de contrato de câmbio, em 31 de dezembro de 2006, estão sujeitos a juros que variam de 6,7% a 7,7% a.a., mais variação cambial do dólar.
- e) IKB Deutsche Industriebank Aktiengesellschaft, atualizável a taxa equivalente ao EURIBOR mais 1,5% a.a. e variação cambial do EURO, pagável em parcelas semestrais até 2007.
- f) Banco Votorantim S/A – NCE, atualizável a taxa pré fixada ao mês, mais variação cambial do dólar, pagável em parcelas semestrais até 2009.
- g) Itaubank , atualizável a taxa de 6,90% a.a e variação cambial do dólar, com liquidação total no primeiro semestre de 2007.
- h) DF Deutsche Forfait s.r.o, atualizável a taxa pré fixada de 7,36% a.a e variação cambial do EURO, pagável em parcelas semestrais até 2011.
- i) Toronto Dominion Bank, atualizável a taxa equivalente ao LIBOR mais 1,375% a.a e variação cambial do dólar, pagável em parcelas semestrais até 2011.

Em garantia foram oferecidos avais dos diretores, hipotecas de bens e alienação fiduciária.

09. PARTES RELACIONADAS

Correspondem a débitos junto às controladas e outras empresas relacionadas conforme a seguir:

	2006				2005	
	Controladora		Consolidado		Controladora	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Habitasul Trading S.A.	-	1.448	-	-	-	3.037
Habitasul Florestal S.A.	-	5.673	-	-	-	-
Companhia Habitasul de Participações	149	470	149	470	-	-
Habitasul Empr. Imobiliários Ltda	4.483	14.197	4.483	14.197	-	-
Laje de Pedra Mountain Village Ltda	1.178	3.731	1.178	3.731	-	-
Habitasul Desenvolvidimentos Imobiliários S.A.	720	2.280	720	2.280	-	-
	<u>6.530</u>	<u>27.799</u>	<u>6.530</u>	<u>20.678</u>	<u>-</u>	<u>3.037</u>

Os débitos junto às controladas Habitasul Trading S/A e Habitasul Florestal S/A, são decorrentes de operações comerciais entre as partes, sendo assim não há incidência de encargos bem como vencimento final definido.

Os débitos junto às empresas Cia Habitasul de Participações, Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda, Laje de Pedra Mountain Village Ltda e Habitasul Desenvolvidimentos Imobiliários S.A., serão pagáveis em 50 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento final em fevereiro de 2011, reajustadas pela TJLP acrescida de juros de 6% ao ano, nos termos do contrato de compra e venda de ações da Habitasul Florestal S/A, realizado em dezembro de 2006.

10. OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

a) Impostos a Recolher

Referem-se principalmente a parcelamentos de impostos e contribuições, conforme Lei nº 10684/2003, os quais estão atualizados monetariamente pela variação da TJLP. Os parcelamentos são amortizados mensalmente e têm o seguinte prazo de liquidação:

Descrição	2006		2005	Vencimento Final
	Controladora	Consolidado	Controladora	
Parcelamento Especial INSS	6.369	6.369	7.079	jun/2013
Parcelamento Especial Sec. Receita Federal	10.326	10.326	11.472	jun/2013
Parcelamento INSS	-	809	-	mai/2018
Parcelamento IRPJ	-	4	-	dez/2008
Parcelamento ICMS - RS	-	100	-	jan/2009
Total	<u>16.695</u>	<u>17.608</u>	<u>18.551</u>	

b) Provisão para Contingências

Referem-se a contingências trabalhistas as quais envolvem responsabilidade contingente provável no total de R\$ 486 (2005 – R\$ 486) e contingências tributárias sobre recuperação de Créditos Extemporâneos de ICMS e IPI no total de R\$ 6.249 (2005 – R\$ 6.249).

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2006 e 2005 é de R\$ 39.090, composto por 6.403.450 (2005 – 6.403.450) ações sem valor nominal, sendo 5.897.371 (2005 – 5.897.371) ordinárias e 506.079 (2005 – 506.079) preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, participam dos lucros com remuneração superior à razão de 10%, em relação às ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio em caso de liquidação da Sociedade. A Sociedade poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

b) Dividendos e Reserva Legal

São garantidos, estatutariamente, aos acionistas, dividendos obrigatórios à razão de 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferências têm direito a dividendos 10% superiores aos das ações ordinárias. A Administração da Cia está propondo a distribuição de dividendos, referentes ao ano de 2006, no valor de R\$ 776 mil correspondentes a R\$ 0,13 por ação preferencial e R\$ 0,12 por ação ordinária. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda. Os cálculos de formação da base de dividendos estão demonstrados a seguir:

	2006	2005
Lucro Líquido do Exercício	974	49
Ajustes :		
Depreciação/Exaustão da parcela reavaliada	2.294	2.264
	<u>3.268</u>	<u>2.313</u>
Reserva Legal (5%)	<u>163</u>	<u>116</u>
Base para Dividendos	<u>3.105</u>	<u>2.197</u>
Dividendos Propostos (25% - R\$ 0,12 por ação)	<u><u>776</u></u>	<u><u>549</u></u>

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 235/95, a Sociedade procedeu a uma avaliação dos seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Os valores conhecidos ou estimados dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, registrados em contas patrimoniais, não apresentam montantes de mercado significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações contábeis.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 22 de janeiro de 2007 foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária que ratificou por unanimidade a aquisição aprovada pelo Conselho de Administração em 22 de dezembro de 2006, de 11.122.356 (onze milhões, cento e vinte e duas mil, trezentas e cinquenta e seis) ações ordinárias nominativa, representativas de 95,36% do capital social da empresa Habitasul Florestal S/A.

* * * * *

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração da **Celulose Irani S/A** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

A Celulose Irani S/A é uma empresa de Papel e Embalagem integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a otimização do uso da floresta plantada de pinus (fibra longa), através do seu multiuso, buscando agregar valor a cada etapa do processo produtivo, bem como a cada produto de origem florestal: celulose, papel, embalagem, móveis, madeiras, resinas e biomassa para energia.

O ano de 2006, a exemplo do ano anterior, continuou marcado pelo baixo crescimento econômico do País e, conseqüentemente, dos mercados em que a empresa atua. O Real sobre-apreciado, seguindo ao cenário já observado em 2005, reduziu as margens líquidas dos produtos exportados e influenciou os preços no mercado interno, impactando fortemente no resultado da empresa, especialmente no 1º semestre do ano. No entanto, buscando compensar as perdas decorrentes do câmbio, a eficiência operacional das diversas unidades de negócio teve significativa melhora. Assim, o 2º semestre mostrou-se mais favorável, iniciando um período de recuperação. Importante ressaltar que as unidades de Papel e Embalagem tiveram recordes de produção e expedição de seus produtos. Os preços médios de Papel no mercado interno demonstraram melhora e os de Embalagem apresentaram queda, seguindo o comportamento do mercado, conforme se verifica nas informações disponibilizadas pela ABPO – Associação Brasileira do Papelão Ondulado. No mercado de Móveis, iniciou-se em 2006 o desenvolvimento de um novo modelo de comercialização, na busca de melhores margens. Também foi desenvolvido e vem se consolidando o canal de vendas pela internet, www.meumoveldemadeira.com.br, voltado para o mercado interno. Já o mercado de Resinas teve forte incremento nos preços internacionais, que contribuiu positivamente para os resultados da Unidade.

Os investimentos na modernização e automação das fábricas continuaram sendo feitos. No ano de 2006, os principais investimentos realizados foram na Div. Papel, em Vargem Bonita, SC, onde foi consolidada a implantação de uma nova planta de Recuperação de Produtos Químicos, que propicia condições de crescimento das operações de produção de celulose da unidade. Com este investimento a empresa aumentou em 20% a capacidade de produção de celulose. Também em 2006 foram adquiridas novas impressoras para as fábricas de embalagem, aumentando a capacidade de produção e a qualidade de seus produtos. Visando a consolidação da empresa no mercado de embalagens foi adquirido um imóvel industrial, no município de Indaiatuba – SP, com 185.000 m2 de área total e 16.000 m2 de área construída, onde será instalada uma nova e moderna fábrica de embalagens de papelão ondulado.

Também em 2006 a Celulose Irani S/A adquiriu o controle acionário da empresa Habitasul Florestal S/A, proprietária de um maciço florestal de 8,4 mil hectares de florestas de pinus no Rio Grande do Sul. A operação integra um projeto de reestruturação societária e tem por objetivo a consolidação do foco da companhia em seu respectivo “core business” (negócios de base florestal), e criar as condições para uma nova etapa de crescimento.

No mês de setembro de 2006, a Celulose Irani S/A se tornou a primeira empresa brasileira do setor de Papel e Celulose a ter créditos de carbonos emitidos pelo Protocolo de Kyoto. Os certificados têm origem no projeto de co-geração de energia da Div. Papel, em Santa Catarina, que está em operação desde 2005. Esta é a demonstração concreta do comprometimento da gestão da empresa com a sustentabilidade dos seus negócios, em que apura resultados nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(R\$ mil)	2006 Controladora	2006 Consolidado	2005 Controladora
Receita Operacional Bruta	373.730	377.689	361.932
Mercado Interno	291.805	295.764	293.821
Mercado Externo	81.925	81.925	68.111
Receita Operacional Líquida	296.963	300.569	280.467
Lucro Bruto	72.996	74.766	68.991
Margem Bruta	24,6%	24,9%	24,6%
Resultado Operacional Líquido	(1.749)	(1.190)	(180)
Resultado Líquido	974	974	49
EBITDA	37.814	38.802	35.200
Margem EBITDA	12,7%	12,9%	12,6%
Índice de Liquidez Corrente	0,75	0,76	0,95

EBITDA – EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

(R\$ mil)	2006 Controladora	2006 Consolidado	2005 Controladora
Resultado Líquido	974	974	49
IRPJ e CSLL	(1.687)	(1.831)	(598)
Resultado Antes do IRPJ e CSLL	2.661	2.805	647
Depreciação	15.824	15.850	17.368
Exaustão	2.706	3.454	2.510
Resultado Financeiro	16.623	16.693	14.675
EBITDA	37.814	38.802	35.200

A Receita Bruta foi 3,3% superior, em 2006, perfazendo um total de R\$ 373.730 mil (R\$ 377.689 mil consolidado) contra R\$ 361.932 mil de 2005. Já em Dólares o valor da Receita Bruta foi 15,1% superior em 2006, somando US\$ 171.767 mil (US\$ 173.608 mil consolidado), contra US\$ 149.159 mil de 2005.

A Receita Operacional Líquida foi 5,9% superior, no ano de 2006, em relação a 2005. O Lucro Bruto, em 2006, foi de R\$ 72.996 mil (R\$ 74.766 mil consolidado), frente aos R\$ 68.991 mil de 2005, um crescimento de 5,8%. A Margem Bruta se apresentou estável em 2006, ficando em 24,6% (24,9% consolidado). O Resultado Operacional Líquido, por sua vez, foi, em 2006, negativo em R\$ 1.749 mil (negativo R\$ 1.190 mil consolidado), frente aos R\$ 180 mil negativos verificados no ano anterior.

A Margem de EBITDA teve leve crescimento, passando de 12,6% em 2005 para 12,7% no ano de 2006. O valor absoluto do EBITDA foi apurado em R\$ 37.814 mil em 2006 (R\$ 38.802 mil consolidado), contra R\$ 35.200 mil do ano de 2005.

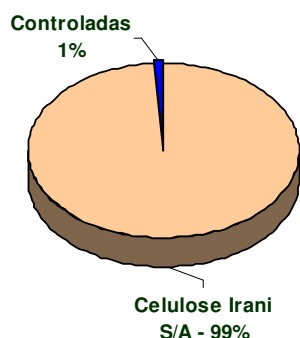
O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 16.623 mil, frente aos R\$ 14.675 mil de 2005. Dos R\$ 16.623 mil de 2006, R\$ 165 mil representam variação cambial ativa e R\$ 16.788 mil (R\$ 16.028 mil em 2005) correspondem a despesas financeiras efetivas (juros, despesas bancárias, CPMF e descontos concedidos).

O Resultado Líquido da Cia, em 2006, foi de R\$ 974 mil frente ao resultado de R\$ 49 mil, verificado no ano anterior. Adicionalmente, foi realizada parcela do ativo reavaliado em R\$ 2.294 mil em 2006 (R\$ 2.264 mil em 2005), que não transitou como receita no Demonstrativo do Resultado do Exercício - DRE (Deliberação 183/95 da CVM), mas que será adicionada à base de distribuição de dividendos, somando-se ao lucro do exercício e à geração de caixa (nota explicativa 11b). O resultado da Cia, em 2006, terá como destinação a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, a constituição de reserva legal, e o saldo, conforme será proposto pela Administração, será reinvestido na própria Cia.

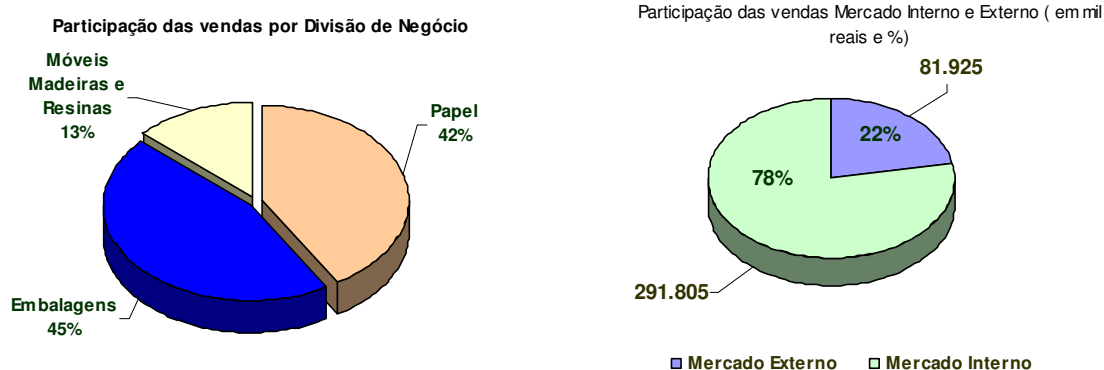
DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO – DVA			
(R\$ mil)	2006	2006	2005
	Controladora	Consolidado	Controladora
1. RECEITAS	376.739	380.349	361.141
1.1 Venda de Merc. Produtos e Serviços	373.730	377.689	361.932
1.2 Provisão para Dev. Duvidosos (Rev./Constituição)	(1.132)	(1.481)	(98)
1.3 Não Operacionais	4.141	4.141	(693)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	253.891	255.698	245.969
2.1 Matérias-primas Consumidas	181.300	182.607	169.442
2.2 Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	1.643	1.643	1.107
2.3 Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	70.948	71.448	75.420
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 -2)	122.848	124.651	115.172
4. RETENÇÕES	18.530	19.304	19.878
4.1 Depreciação, Amortização e Exaustão	18.530	19.304	19.878
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	104.318	105.347	95.294
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.345	6.199	7.943
6.1 Resultado de Equivalência Patrimonial	269	71	1.519
6.2 Receitas Financeiras	6.076	6.128	6.424
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	110.663	111.546	103.237
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	110.663	111.546	103.237
8.1 Pessoal e Encargos	44.971	45.381	41.363
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	34.145	34.661	34.597
8.3 Juros e Aluguéis	28.443	28.562	25.080
8.4 Juros S/Capital Próprio e Dividendos	776	776	549
8.5 Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	2.328	2.166	1.648

A participação da Receita Operacional Bruta Consolidada em 2006 foi a seguinte:

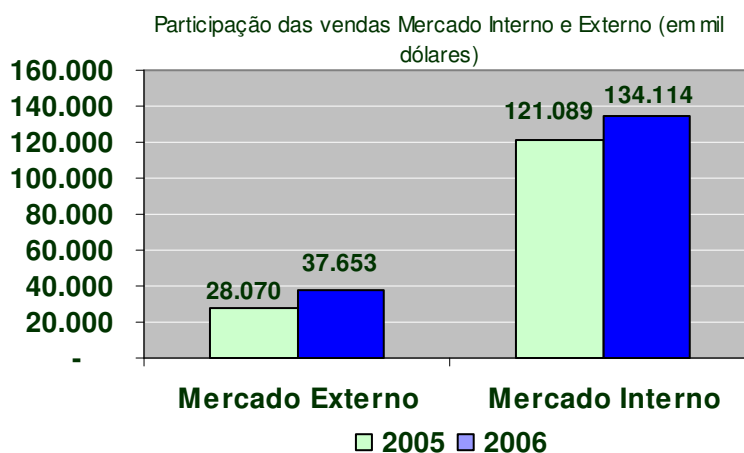
Participação da Rec. Operacional Bruta por Empresa



A distribuição das Vendas na controladora teve a seguinte participação, no ano de 2006:



A distribuição das Vendas em Dólares na controladora nos anos de 2005 e 2006 teve a seguinte participação:



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A Celulose Irani S/A é composta de três Divisões. Estas Divisões estão organizadas de acordo com o segmento de mercado em que atuam, são independentes em suas operações e integradas de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, e da verticalização dos negócios.

A **Divisão Papel**, situada em Vargem Bonita - SC, tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, e para a Divisão Embalagem. A **Divisão Embalagem** produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas, sendo uma em Santana de Parnaíba - SP e outra em Vargem Bonita - SC. A **Divisão Móveis, Madeiras e Resinas** industrializa produtos a partir da madeira não destinada para a fábrica de celulose e papel, buscando otimizar a exploração das florestas, através do seu multiuso. Esta Divisão conta com três unidades produtivas, sendo uma fábrica de móveis de pinus em Rio Negrinho - SC, uma serraria situada em Vargem Bonita - SC e uma unidade de negócio denominada Resinas, localizada em Balneário de Pinhal - RS, que produz breu e terebintina, a partir de resina fornecida pela controlada Habitasul Florestal S/A.

Além das três Divisões, a Celulose Irani S/A conta com as controladas Habitasul Trading S/A que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e Habitasul Florestal S/A, com base florestal de 8,4 mil hectares de florestas de pinus, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S/A e também fornecedora de madeira para serrarias da região.

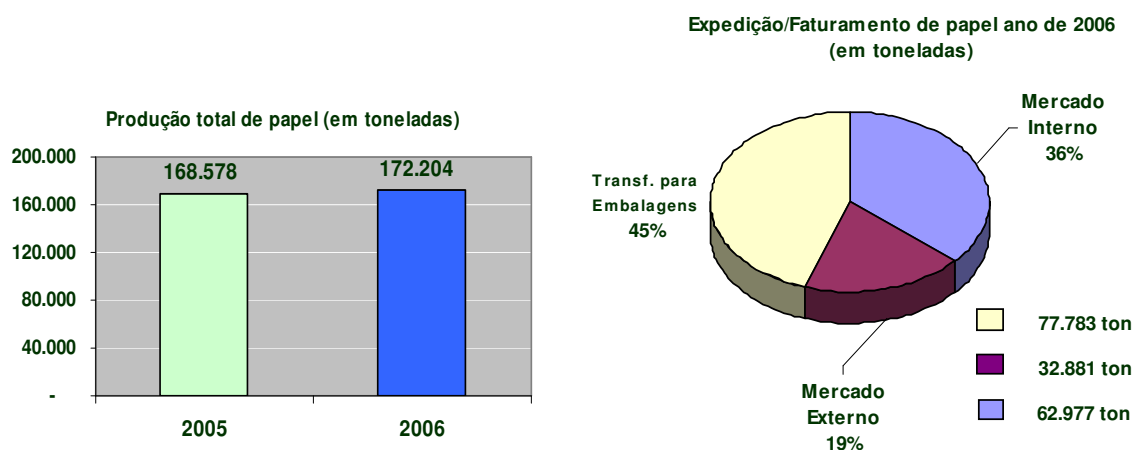
DIVISÃO PAPEL

A Divisão Papel ocupou, em 2006, a 10ª posição no ranking dos maiores produtores de papel do Brasil, segundo a Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose, e conta com quatro máquinas, sendo que uma delas utiliza Aparas como base para a sua produção. As demais máquinas, por sua vez, utilizam fundamentalmente celulose Kraft de produção própria.

A expedição de papel, em 2006, teve um incremento de 6,7%, comparada à de 2005. Foram expedidas 173.641 ton. frente às 162.728 ton. de 2005. Também foram produzidas e expedidas, no ano de 2006, 1.707 ton de papel em máquinas de terceiros, sendo este volume destinado à Divisão Embalagens.

A produção de papel teve incremento de 2,15%, passando de 168.578 t para 172.204 t.

A produção e destinação dos papéis produzidos em instalações próprias teve a seguinte composição em 2006:



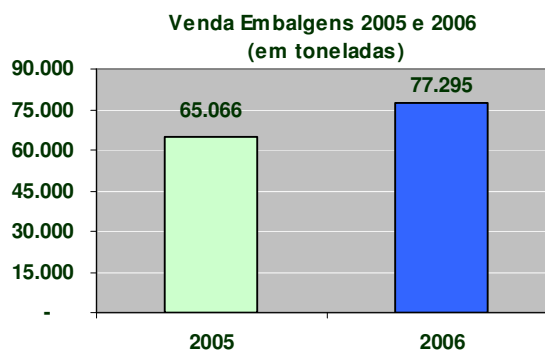
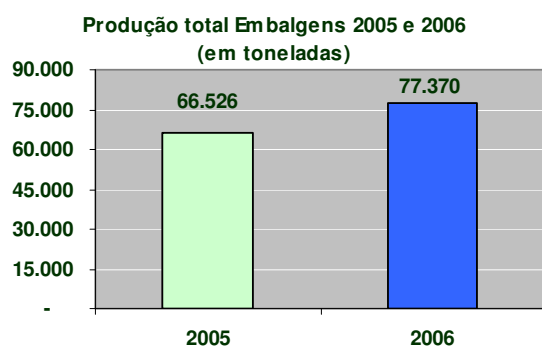
Na atividade comercial, os esforços foram para aumentar o valor agregado dos produtos e melhorar o mix de produção, objetivando melhor rentabilidade. No mercado externo, os volumes vendidos aumentaram significativamente. No segundo semestre do ano verificou-se uma melhora das margens, em virtude de aumentos de preços em dólar.

Os preços médios dos papéis apresentaram aumento em 2006, retomando parte da queda experimentada no ano de 2005. No mesmo sentido, o mix de papéis se alterou relativamente ao mix de 2005, incrementando também o preço médio final.

Na área florestal continuaram os investimentos em reflorestamento que assegurem o suprimento futuro de madeira para processo e biomassa, da fábrica de papel e celulose. Neste ano de 2006 foram focados os projetos de reflorestamento em parcerias estabelecidas com proprietários de terras e pequenos produtores rurais, aprimorando esta modalidade de plantio em propriedades da região de entorno, aumentando a base florestal da empresa.

DIVISÃO EMBALAGEM

A Divisão Embalagem aumentou a sua participação no mercado nacional de embalagens para 3,5% no ano de 2006, contra 3,0% em 2005, de acordo com dados de vendas da ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado. A produção de embalagens nas suas duas unidades cresceu, em 2006, 16,3%, se comparada ao ano anterior. Este aumento deve-se à melhor utilização da capacidade instalada e otimização dos processos produtivos nas duas unidades produtivas.



A comercialização de chapas e caixas de papelão ondulado seguiu os parâmetros do mercado nacional, e os preços médios apresentaram queda para este ano de 2006 em relação ao ano de 2005. Ao final de 2006, os preços médios líquidos das caixas de papelão ondulado estavam 15,9% abaixo dos praticados em dezembro de 2005, na fábrica de Santana de Parnaíba - SP, e 7,5%, na fábrica de Vargem Bonita - SC.

DIVISÃO MÓVEIS, MADEIRAS E RESINAS

A Divisão Móveis, Madeiras e Resinas vende praticamente a totalidade da sua produção no mercado externo.

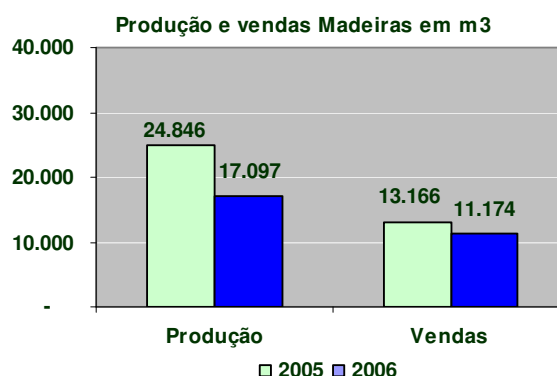
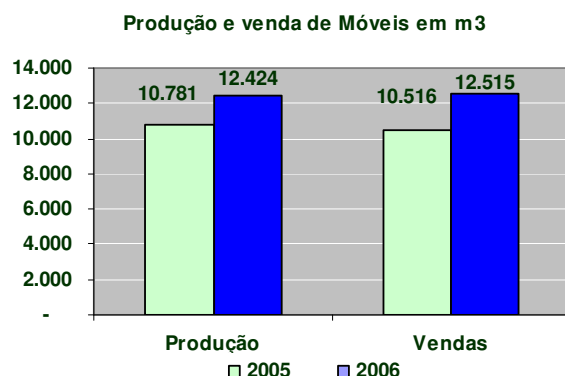
As fábricas de serrados produziram 31% menos que em 2005 e direcionaram parte de sua produção para a unidade móveis. Durante este ano, a unidade madeiras de São José do Norte, RS, encerrou suas atividades, permanecendo a unidade madeiras de Vargem Bonita, SC, em operação. A fábrica de serrados transferiu, internamente, para as Divisões Papel e Móveis, 7.640 m³ de madeira, em 2006.

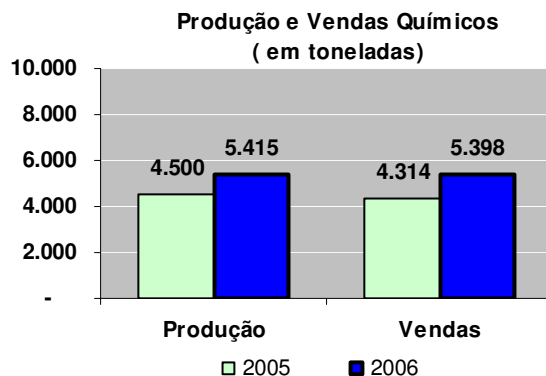
Por sua vez, a fábrica de móveis teve um aumento de 2,4% na produção em instalações próprias, comparativamente a 2005. A fábrica de móveis, em 2006, produziu em fábricas de parceiros industriais 5.316 m³ de móveis, que, somados aos 7.108 m³ de produção própria, elevaram às vendas totais a 12.515 m³, otimizando custos de produção.

Na atividade comercial, os esforços estão sendo focados na reestruturação das equipes de vendas, e na busca de novos mercados externos, que melhor remunerem os produtos, consolidando a política de vendas desta unidade baseada no mercado internacional de móveis de madeira.

A unidade resinas produziu 5.415 ton de breu e terebintina, no ano de 2006, e colocou no mercado externo 5.398 ton.

A evolução de produção e de vendas da Divisão Móveis, Madeiras e Resinas está demonstrada a seguir:





RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

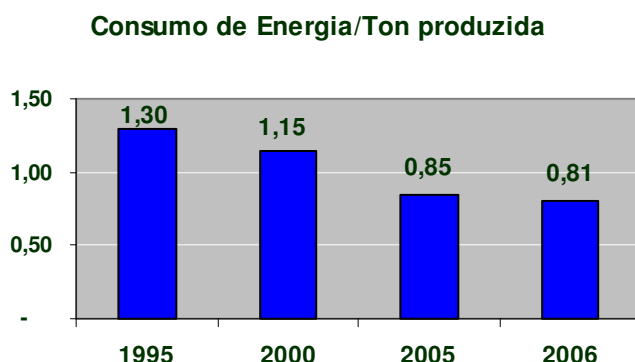
Equilibrar aspectos econômicos, sociais e ambientais, de modo a não comprometer o desenvolvimento das gerações futuras, com transparência e envolvimento de todas as partes interessadas na empresa. Este é o conceito de Responsabilidade Socioambiental pelo qual a empresa baliza suas atividades e desenvolve seus projetos.

Visando contribuir com a construção de uma sociedade mais desenvolvida, apóia as comunidades com as quais se relaciona diretamente, e estabelece parcerias com entidades sólidas, que atuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes, além de buscar a sustentabilidade do seu negócio, investindo fortemente em tecnologias e projetos que beneficiam o meio ambiente.

Indicadores de Desempenho Ambiental

A Celulose Irani S/A atua com total respeito ao meio ambiente, monitorando ações e interações resultantes da sua operação, com o objetivo de prevenir riscos e otimizar os recursos existentes. Em 2006, desenvolveu projetos e tecnologias que tiveram vários benefícios ambientais.

O gráfico abaixo apresenta a redução de 38% no consumo de energia por tonelada de papel produzido na Div. Papel em Santa Catarina.



Esta redução se verificou devido à implantação da usina de co-geração de energia, que diminuiu o uso de energia a base de carvão mineral oferecida pela concessionária, além de eliminar o uso de energia própria à base de óleo BPF e óleo diesel.

Utilizando a biomassa, própria e de terceiros, a empresa contribuiu para a redução do aquecimento global, evitando que este produto se degradasse no tempo, em aterros, gerando metano, um dos gases do efeito estufa.

Isso proporcionou a elaboração de um projeto de MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), de acordo com as normas do Protocolo de Kyoto. O projeto foi registrado junto a ONU e em setembro de 2006 teve seus primeiros créditos de carbono emitidos em favor da empresa.

Primeira empresa brasileira do setor de papel e celulose e segunda no mundo a ter créditos de carbono emitidos pelo Protocolo de Kyoto.

Em tecnologias limpas e projetos que beneficiam o meio-ambiente a empresa investiu em 2006 o valor de R\$ 8,6 milhões.

Indicadores de Desempenho Social

Público Interno

O ano de 2006 encerrou com um quadro efetivo de 1699 colaboradores. Comprometida com a melhoria do clima organizacional interno, a empresa investe em capacitação dos colaboradores, benefícios, saúde, segurança e qualidade de vida, além de priorizar a comunicação direta entre lideranças e equipes, visando sempre a Gestão Participativa e valorizando a diversidade dos seus colaboradores.

Em 2006 foram investidos R\$ 6.403 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 844 mil em treinamento e desenvolvimento e R\$ 1.242 mil no programa de participação nos resultados - PPR.

Sociedade

A empresa preocupa-se com o bem-estar dos moradores das comunidades onde atua, e contribui para a diminuição das desigualdades sociais. Como parte de suas ações em benefício da sociedade, a empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos visando sempre a continuidade das ações e o auto-desenvolvimento dos públicos atendidos.

Estão entre os projetos desenvolvidos: Superação Jovem, Junior Achievement, Investimentos e Revitalização da Comunidade de entorno do Parque Fabril – Campina da Alegria em Vargem Bonita/SC, Jornal Conversa Aberta – Canal de Comunicação da Empresa com a Comunidade, Campanha Pedágio do Brinquedo, Capacitação Cozinha Brasil – Alimentação Inteligente, Patrocínio do Programa Espaço Comunitário na RBS - TV e Programa Menor Aprendiz.

Para estes Projetos e outras doações e patrocínios sociais foram destinados um total de R\$ 175 mil em 2006.

INVESTIMENTOS

A Cia continua sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Em 2006, foram investidos importantes recursos na contínua melhoria dos processos, máquinas, equipamentos e em reflorestamento. Os investimentos em 2006 somaram R\$ 38,3 milhões (R\$ 39,1 milhões consolidado), assim distribuídos:

Prédios e Construções:	R\$ 6.123 mil
Equipamentos e Instalações:	R\$ 26.684 mil
Florestamento e Reflorestamento:	R\$ 5.539 mil

Neste ano, os principais investimentos foram direcionados para a Divisão Papel em Vargem Bonita, SC e para as Divisões Embalagem de Vargem Bonita, SC e de Santana de Parnaíba, SP.

Adicionalmente foi efetivado investimento da aquisição de 95,36% das ações da Habitasul Florestal S.A. no valor de R\$ 69.999 mil. Esta aquisição aumentou em aproximadamente 50% a base florestal da empresa.

DIVIDENDOS

A Administração da CIA está propondo a distribuição de dividendos referentes ao ano de 2006, no valor de R\$ 776 mil, correspondentes a R\$ 0,13 por ação preferencial e R\$ 0,12 por ação ordinária. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

No ano de 2006 não ocorreram, por parte dos nossos Auditores Independentes, prestações de serviços que não sejam de Auditoria Externa.

PERSPECTIVAS

Nossa expectativa para 2007 é de um ano de crescimento mais acentuado da economia brasileira, motivado pelo aquecimento da economia mundial e pela tendência de quedas de juros no Brasil.

O planejamento para 2007 da empresa prevê o crescimento de aproximadamente 10%, bem como melhores níveis de lucratividade, adequados à atividade.

Da mesma forma, estão sendo planejados investimentos significativos para 2007 no aumento da capacidade produtiva da Divisão Embalagens e na modernização das máquinas de papel da Divisão Papel. Estes investimentos, no entanto, deverão produzir resultados a partir do ano de 2008. Na nova controlada Habitasul Florestal S.A. a estratégia será acelerar a exploração da floresta madura, através do desenvolvimento de um parceiro estratégico, e com isso aumentar a geração de caixa da empresa.

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho evidenciado neste período, aos nossos acionistas, pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio, indispensável ao crescimento e desenvolvimento da Celulose Irani S.A. durante o ano de 2006.

A DIRETORIA